CASA DO POVO DA ALAGOA

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Índice

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 3
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 5
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS - VALÊNCIA ERPI 6
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS - VALÊNCIA APOIO DOMICILIÁRIO 7
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS - VALÊNCIA CENTRO DE DIA 8
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS – VALÊNCIA CANTINA SOCIAL 9
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS – CASA DO POVO 10
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA 11
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS 12

Entidade: CASA DO POVO DA ALAGOA

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

(Euros)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2016	31/12/2015
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	1 204 976,80	1 217 531,94
Bens do património histórico e cultural			
Ativos intangíveis	5	154,44	0,00
Investimentos financeiros	12.3	786,38	650,54
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/ass/membros			
Outros créditos e ativos não correntes			
		1 205 917,62	1 218 182,48
Ativo Corrente			
Inventários	7	1 501,66	1 442,42
Créditos a receber	10.2	144 506,52	185 633,49
Estado e outros entes públicos	12.1	5 492,73	517,08
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/ass/membros			
Diferimentos	12.2	1 680,61	1 713,48
Outros ativos correntes	10.2	1 257,66	4 238,00
Caixa e depósitos bancários	10.4	204 840,57	146 387,85
		359 279,75	339 932,32
Total do Ativo		**1 565 197,37**	**1 558 114,80**

FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	12.4	252 829,94	252 829,94
Excedentes técnicos			
Reservas	12.4	8 716,59	8 716,59
Resultados transitados	12.4	830 324,29	827 657,79
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	9, 12.4	125 431,68	142 279,57
Resultado líquido do período	12.4	47 902,94	2 666,50
Total dos Fundos Patrimoniais		**1 265 205,44**	**1 234 150,39**
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões especificas			
Financiamentos obtidos	6	229 166,71	264 880,99
Outras dívidas a pagar			
		229 166,71	264 880,99
Passivo Corrente			
Fornecedores	10.3	1 461,51	10 179,42
Estado e outros entes públicos	12.1	6 354,22	6 476,18
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/ass/membros			
Financiamentos obtidos	9		
Diferimentos	12.2		
Outros passivos correntes	10.3	63 009,49	42 427,82
		70 825,22	59 083,42
Total do Passivo		**299 991,93**	**323 964,41**
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		**1 565 197,37**	**1 558 114,80**

Entidade: CASA DO POVO DA ALAGOA

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

(Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2016	2015
Vendas e serviços prestados	8	300 034,29	287 756,05
Subsídios, doações e legados à exploração			
- Segurança Social	9	198 522,17	199 626,85
- Outros	9,12.6	8 632,55	16 136,08
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-77 682,14	-78 864,78
Fornecimentos e serviços externos		-91 092,78	-82 491,31
Gastos com o pessoal	11	-294 149,49	-299 289,15
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões especificas (perdas/reversões)			
Outras Imparidade (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	8,12.5	47 245,71	27 246,30
Outros gastos	12.8	-1 001,07	-4 037,20
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**90 509,24**	**66 082,84**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4,5	-41 505,70	-61 392,14
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**49 003,54**	**4 690,70**
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	6	-1 100,60	-2 024,20
Resultado antes de impostos		**47 902,94**	**2 666,50**
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		**47 902,94**	**2 666,50**

Entidade: CASA DO POVO DA ALAGOA

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS - VALÊNCIA ERPI
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

(Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2016	2015
Vendas e serviços prestados	8	210 757,23	205 925,13
Subsídios, doações e legados à exploração			
- Segurança Social	9	101 347,20	99 453,00
- Outros	9,12.6	2 411,04	5 707,70
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-30 669,97	-24 711,02
Fornecimentos e serviços externos		-42 212,67	-38 182,51
Gastos com o pessoal	11	-169 570,08	-176 013,14
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões especificas (perdas/reversões)			
Outras Imparidade (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	8,12.5	22 134,45	12 574,16
Outros gastos	12.8	-461,98	-2 145,55
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**93 735,22**	**82 607,77**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4,5	-22 286,81	-33 355,78
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**71 448,41**	**49 251,99**
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	6	-550,30	-1 012,10
Resultado antes de impostos		**70 898,11**	**48 239,89**
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		**70 898,11**	**48 239,89**

Entidade: CASA DO POVO DA ALAGOA

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS - VALÊNCIA APOIO DOMICILIÁRIO
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

(Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2016	2015
Vendas e serviços prestados	8	26 652,77	25 583,52
Subsídios, doações e legados à exploração			
- Segurança Social	9	61 116,72	60 333,36
- Outros	9,12.6	1 205,78	2 854,47
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-15 338,31	-14 245,84
Fornecimentos e serviços externos		-21 091,00	-19 077,08
Gastos com o pessoal	11	-64 933,34	-67 137,12
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões especificas (perdas/reversões)			
Outras Imparidade (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	8,12.5	8 197,11	6 288,45
Outros gastos	12.8	-231,07	-779,33
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**-4 421,34**	**-6 179,57**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4,5	-6 599,72	-10 242,11
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**-11 021,06**	**-16 421,68**
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	6	-137,58	-253,03
Resultado antes de impostos		**-11 158,64**	**-16 674,71**
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		**-11 158,64**	**-16 674,71**

Entidade: CASA DO POVO DA ALAGOA

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS - VALÊNCIA CENTRO DE DIA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

(Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2016	2015
Vendas e serviços prestados	8	60 558,29	51 716,06
Subsídios, doações e legados à exploração			
- Segurança Social	9	24 833,25	22 699,44
- Outros	9,12.6	1 607,51	3 805,55
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-20 448,86	-22 766,87
Fornecimentos e serviços externos		-27 789,11	-25 231,72
Gastos com o pessoal	11	-59 646,07	-56 138,89
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões especificas (perdas/reversões)			
Outras Imparidade (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	8,12.5	15 714,15	8 383,69
Outros gastos	12.8	-308,02	-1 112,32
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**-5 478,86**	**-18 645,06**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4,5	-12 619,17	-17 794,25
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**-18 098,03**	**-36 439,31**
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	6	-412,72	-759,07
Resultado antes de impostos		**-18 510,75**	**-37 198,38**
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		**-18 510,75**	**-37 198,38**

Entidade: CASA DO POVO DA ALAGOA

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS – VALÊNCIA CANTINA SOCIAL
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

(Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2016	2015
Vendas e serviços prestados	8		
Subsídios, doações e legados à exploração			
- Segurança Social	9	10 890,00	16 270,00
- Outros	9,12.6		
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-10 890,00	-16 270,00
Fornecimentos e serviços externos			
Gastos com o pessoal	11		
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões especificas (perdas/reversões)			
Outras Imparidade (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	8.12.5		
Outros gastos	12.8		
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**0,00**	**0,00**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4,5		
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**0,00**	**0,00**
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	6		
Resultado antes de impostos		**0,00**	**0,00**
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		**0,00**	**0,00**

Entidade: CASA DO POVO DA ALAGOA

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS - CASA DO POVO
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

(Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2016	2015
Vendas e serviços prestados	8	2 066,00	4 531,34
Subsídios, doações e legados à exploração			
- Segurança Social	9	335,00	871,05
- Outros	9,12.6	3 408,22	3 768,36
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-335,00	-871,05
Fornecimentos e serviços externos			
Gastos com o pessoal			
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões especificas (perdas/reversões)			
Outras Imparidade (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	8,12.5	1 200,00	0,00
Outros gastos			
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**6 674,22**	**8 299,70**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4,5		
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**6 674,22**	**8 299,70**
Juros e rendimentos similares obtidos	0		
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		**6 674,22**	**8 299,70**
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		**6 674,22**	**8 299,70**

Entidade: CASA DO POVO DA ALAGOA

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS CAIXA - PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO de 2016

(Euros)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2016	2015
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes	8,10.2,10.3	345 056,90	300 809,67
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas			
Pagamentos a fornecedores	7,10.3,12.7	-177 492,83	-161 356,09
Pagamentos ao pessoal	11,10.3	-294 168,57	-299 156,37
Caixa gerada pelas operações		**-126 604,50**	**-159 702,79**
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	12.1	517,08	633,68
Outros recebimentos/pagamentos	8,9,10.2,10.3,12.1,12.2.,12.5,12.6,12.8	232 653,32	222 359,96
Fluxos de caixa das atividades operacionais(1)		**106 565,90**	**63 290,85**
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	4,10.3	-15 091,20	-6 025,66
Ativos intangíveis	5,10.3	-231,65	
Investimentos financeiros	12.3	-400,66	-479,88
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento	10.2	3 640,77	2 284,65
Juros e rendimentos similares	8	1 135,56	2 068,33
Fluxos de caixa das atividades de investimento(2)		**-10 947,18**	**-2 152,56**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos			
Doações			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	6	-35 714,28	-35 714,28
Juros e gastos similares	6	-1 451,72	-2 376,51
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento(3)		**-37 166,00**	**-38 090,79**
Variação de caixa e seus equivalentes(1+2+3)		**58 452,72**	**23 047,50**
Efeito das diferenças de câmbio		**0,00**	**0,00**
Caixa e seus equivalentes no início do período	10.4	**146 387,85**	**123 340,35**
Caixa e seus equivalentes no fim do período	10.4	**204 840,57**	**146 387,85**

Entidade: CASA DO POVO DA ALAGOA

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NOS PERÍODOS 2016 E 2015

(Euros)

Descrição	Notas	Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Outras Variações Fundos Patrimoniais	Resultado Liquido Período	TOTAL
Posição no início de período 2015	12.4	252 829,94	8 716,59	827 362,81	155 750,25	294,98	**1 244 954,57**
Alterações no período							
Resultados 2014	12.4			294,98		-294,98	**0,00**
Primeira adoção novo referencial contabilístico							**0,00**
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais							**0,00**
		0,00	0,00	294,98	0,00	-294,98	**0,00**
Resultado liquido do período						2 666,50	**2 666,50**
Resultado integral						2 371,52	**2 666,50**
Operações com instituidores no período							
Fundos							**0,00**
Subsídios, doações e legados	9				-13 470,68		**-13 470,68**
Outras operações							**0,00**
		0,00	**0,00**	**0,00**	**-13 470,68**	**0,00**	**-13 470,68**
Posição no fim do período 2015		**252 829,94**	**8 716,59**	**827 657,79**	**142 279,57**	**2 666,50**	**1 234 150,39**

Entidade: CASA DO POVO DA ALAGOA

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NOS PERÍODOS 2016 E 2015

(Euros)

Descrição	Notas	Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Outras Variações Fundos Patrimoniais	Resultado Liquido Período	TOTAL
Posição no início de período 2016	12.4	252 829,94	8 716,59	827 657,79	142 279,57	2 666,50	**1 234 150,39**
Alterações no período							
Resultados 2015	12.4			2 666,50		-2 666,50	**0,00**
Primeira adoção novo referencial contabilístico							**0,00**
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais							**0,00**
		0,00	0,00	2 666,50	0,00	-2 666,50	**0,00**
Resultado Liquido do período						47 902,94	**47 902,94**
Resultado Integral						45 236,44	**47 902,94**
Operações com Instituidores no Período							
Fundos							**0,00**
Subsídios, doações e legados	9				-16 847,89		**-16 847,89**
Outras operações							**0,00**
		0,00	**0,00**	**0,00**	**-16 847,89**	**0,00**	**-16 847,89**
Posição no fim do período 2016		**252 829,94**	**8 716,59**	**830 324,29**	**125 431,68**	**47 902,94**	**1 265 205,44**

CASA DO POVO DA ALAGOA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 DE DEZEMBRO DE 2016

Índice

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE 3
2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 3
3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS,ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTCAS E ERROS 4
4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS 8
5. ATIVOS INTANGÍVEIS 9
6. CUSTO DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS 10
7. INVENTÁRIOS 10
8. RÉDITO 10
9. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS 11
10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS 11
11. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS: 13
12. OUTRAS INFORMAÇÕES 13
13. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO 16

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1. Designação da Entidade/NIPC: Casa do Povo da Alagoa/ 500 969 264

1.2. Sede: Rua Barreiro das Varandas, nº 48 – 7300-301 Alagoa

1.3. Natureza da Atividade: A Casa do Povo da Alagoa é uma IPSS e desenvolve as valências de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Serviço de Apoio Domiciliário, Centro de Dia e Cantina Social.

1.4. Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em euros.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Referencial Contabilístico

A Casa do Povo da Alagoa apresenta as suas demonstrações financeiras de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo, aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março.

Instrumentos Legais da NCRF-ESNL:
Aviso nº 8259/2015, de 29 de julho - NCRF-ESNL;
Portaria nº 220/2015, de 24 de julho – Modelos de Demonstrações Financeiras;
Portaria nº 218/2015, de 23 de julho – Código de Contas;
Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho;
Portaria nº 105/2011. De 14 de março – Modelos de Demonstrações Financeiras;
Portaria nº 106/2011, de 14 de março – Código de Contas;
Aviso nº 6726-B/2011, de 14 março – NCRF-ESNL;
Portaria nº 986/2009, de 7 de setembro;
Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho – SNC.

2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC-ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

No exercício de 2016, foi recebida uma indemnização relativa à garantia da construção do imóvel do Lar de Idosos, acionada pela Sociedade de Empreitadas Centrejo, Lda, uma vez que não solucionou diretamente o problema das infiltrações de água no edifício, tendo a Casa do Povo da Alagoa recorrido a serviços de terceiros para solucionar o problema.

Em 2015 o subsídio recebido da Segurança Social para as Cantinas Sociais foi considerado como donativo, tendo em 2016 sido reconhecido como um subsídio à exploração.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS,ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTCAS E ERROS

3.1. Principais Políticas Contabilísticas

3.1.1. Bases de Apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF):

3.1.1.1. Continuidade

Com base na informação disponível e expetativas futuras, a casa do Povo da Alagoa continuará a operar no futuro previsível assumindo não haver a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

3.1.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime do acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas "Outras contas a receber ou a pagar" ou "Diferimentos".

3.1.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer ao nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhe dão origem.

3.1.1.4. Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade, pelo que esta pode afetar decisões tomadas com base nas demonstrações financeiras.

3.1.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos, estes devem ser relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, não devem ser compensados.

3.1.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. As políticas contabilísticas devem ser efetuadas de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas

afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta, a natureza da reclassificação, a quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada e a razão para a reclassificação.

3.1.2. Outras Políticas Contabilísticas

3.1.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.
As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.
Os terrenos não são sujeitos a depreciação.
As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Ativo Fixo Tangível	Vida útil estimada
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento básico	1 a 8 anos
Equipamento transporte	4 anos
Equipamento administrativo	1 a 8 anos
Outros ativos fixos tangíveis	1 a 8 anos

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alterações destas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração de resultados. O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes de venda ou de abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada do bem na data da alienação ou do abate, sendo reconhecido como ganho ou perda nos resultados.

3.1.2.2. Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas.
As amortizações foram calculadas pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Ativos Intangíveis	Vida útil estimada
Programas de computador	3 anos

3.1.2.3. Investimentos Financeiros

Encontram-se registados em Investimentos Financeiros, o investimento no Fundo de Compensação do Trabalho.

3.1.2.4. Inventários

Os inventários de matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizados ao custo de aquisição e são movimentados em sistema de inventário intermitente.

3.1.2.5. Rédito

O rédito compreende o justo valor da venda de bens e prestação de serviços, líquido de impostos e descontos e é reconhecido como segue:
- o rédito das vendas é reconhecido quando os riscos e vantagens inerentes à posse dos bens vendidos são transferidos para o comprador;
- o rédito das prestações de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento dos serviços prestados.

3.1.2.5. Subsídios

Os subsídios só são reconhecidos quando recebidos ou após existir segurança de que a entidade cumprirá as condições a eles associadas.
Os subsídios à exploração são reconhecidos na demonstração de resultados de forma sistemática durante os períodos em que são reconhecidos os gastos que os mesmos visam compensar.
Os subsídios ao investimento são inicialmente considerados nos Fundos Patrimoniais, sendo subsequentemente transferidos para resultados durante a vida útil estimada do respetivo ativo subsidiado.

3.1.2.6. Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos Patrimoniais" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos. É constituída pelo Fundo Social, por Reservas, por Resultados Transitados e Outras Variações nos Fundos Patrimoniais, incluindo ainda, o Resultado Líquido do Período.

3.1.2.7. Benefícios dos Empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem férias, subsídios de férias e respetivos encargos a pagar no exercício seguinte, que de acordo com a legislação laboral se vencem a 31 de Dezembro de cada ano. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo, são reconhecidos como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

3.1.2.8. Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Créditos a Receber

As dívidas a receber de clientes, utentes e outros devedores estão mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade. A imparidade das contas a receber é estabelecida quando há evidência objetiva de que a entidade não receberá a totalidade dos montantes em dívida conforme as condições originais das contas a receber.

Caixa e Equivalentes de Caixa

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

Fornecedores e Outros Passivos Correntes

As contas de fornecedores e de outros passivos correntes encontram-se mensuradas pelo método do custo.

Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas "Outros ativos correntes", "Outros passivos correntes" e " Diferimentos".

3.1.2.9. Financiamentos Obtidos

Os financiamentos obtidos encontram-se registados no passivo pelo valor nominal líquido da concessão desses empréstimos.

3.1.2.10. Estado e Outros Entes Públicos

Estão registadas as retenções na fonte de IRS a entregar ao Estado, as contribuições obrigatórias e fundos de compensação a pagar à Segurança Social, em janeiro de 2017, resultantes do processamento de salários e do pagamento de honorários sujeitos a retenção na fonte referentes ao mês de dezembro de 2016. Fazem ainda, parte integrante desta rubrica, os montantes de IVA solicitados e a reembolsar, em 2017, referentes a ativos e a bens alimentares.

3.1.2.11. Fundadores/beneméritos/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros não resultaram em saldo a 31/12/2016.

3.1.3. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Casa do Povo da Alagoa.

3.1.4. Principais fontes de incertezas das estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados vários pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

3.2. Alterações nas Políticas Contabilísticas:

No exercício de 2016, os subsídios atribuídos pela Segurança Social para a valência de Cantina Social foram considerados como subsídios à exploração e não como donativos, tal como sucedeu em 2015.

3.3. Alterações nas Estimativas Contabilísticas

Não ocorreram alterações nas estimativas contabilísticas.

3.4. Correção de Erros de Períodos Anteriores:

Não foram detetados erros.

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

O quadro que se segue mostra o desenvolvimento das diferentes rubricas que compõem os ativos fixos tangíveis:

Descrição	Terrenos e Edifícios	Equipamento Básico	Equipamento Transporte	Equipamento Administrativo	Outros Ativos Fixos Tangíveis	Total
1 de Janeiro 2015						
Valor de aquisição ou reavaliado	1 392 854,20	196 100,98	108 634,86	60 092,31	4 650,33	1 762 332,68
Depreciação Acumulada	-195 536,84	-139 658,50	-93 190,82	-59 854,70	-3 315,07	-491 555,93
Valor Líquido	**1 197 317,36**	**56 442,48**	**15 444,04**	**237,61**	**1 335,26**	**1 270 776,75**
31 de Dezembro 2015						
Valor líquido em 1 de Janeiro 2015	1 197 317,36	56 442,48	15 444,04	237,61	1 335,26	1 270 776,75
Aquisições		5 545,02		405,90	74,74	6 025,66
Anulação de Depreciações						0,00
Doações	2 463,00					2 463,00
Correções de Depreciações		-341,33				-341,33
Depreciação do Exercício	-22 487,48	-22 770,42	-15 444,04	-260,95	-429,25	-61 392,14
Valor Líquido 31 de Dezembro 2015	**1 177 292,88**	**38 875,75**	**0,00**	**382,56**	**980,75**	**1 217 531,94**
31 de Dezembro 2015						
Valor de aquisição ou reavaliado	1 395 317,20	201 646,00	108 634,86	60 498,21	4 725,07	1 770 821,34
Depreciação Acumulada	-218 024,32	-162 770,25	-108 634,86	-60 115,65	-3 744,32	-553 289,40
Valor Líquido	**1 177 292,88**	**38 875,75**	**0,00**	**382,56**	**980,75**	**1 217 531,94**
31 de Dezembro 2016						
Valor líquido em 1 de Janeiro 2016	1 177 292,88	38 875,75	0,00	382,56	980,75	1 217 531,94
Aquisições	20 822,62	7 738,21		312,52		28 873,35
Anulação de Depreciações						0,00
Doações						0,00
Correções de Depreciações						0,00
Depreciação do Exercício	-22 903,93	-17 854,72		-293,43	-376,41	-41 428,49
Valor Líquido 31 de Dezembro 2016	**1 175 211,57**	**28 759,24**	**0,00**	**401,65**	**604,34**	**1 204 976,80**
31 de Dezembro 2016						
Valor de aquisição ou reavaliado	1 416 139,82	209 384,21	108 634,86	60 810,73	4 725,07	1 799 694,69
Depreciação Acumulada	-240 928,25	-180 624,97	-108 634,86	-60 409,08	-4 120,73	-594 717,89
Valor Líquido	**1 175 211,57**	**28 759,24**	**0,00**	**401,65**	**604,34**	**1 204 976,80**

Os ativos fixos tangíveis adquiridos em exercícios anteriores, bem como todos os adquiridos no exercício, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas;
As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta;
No exercício de 2016, não foram sujeitos a depreciação os terrenos.
As vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho;

5. ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas, conforme referido em 3.1.2.2..

O quadro que se segue mostra o desenvolvimento das diferentes rubricas que compõem os ativos intangíveis:

Descrição	Programas de Computador	Total
1 de Janeiro 2015		
Valor Líquido	0,00	0,00
Amortização Acumulada	0,00	0,00
Valor Líquido	**0,00**	**0,00**
31 de Dezembro 2015		
Valor líquido em 1 de Janeiro 2015	0,00	0,00
Adições	0,00	0,00
Amortizações do Exercício	0,00	0,00
Valor Líquido 31 de Dezembro 2015	**0,00**	**0,00**
31 de Dezembro 2015		
Custo	0,00	0,00
Amortização Acumulada	0,00	0,00
Valor Líquido	**0,00**	**0,00**
31 de Dezembro 2016		
Valor líquido Inicial	0,00	0,00
Adições	231,65	231,65
Amortizações do Exercício	-77,21	-77,21
Valor Líquido 31 de Dezembro 2016	**154,44**	**154,44**
31 de Dezembro 2016		
Custo	231,65	231,65
Amortização Acumulada	-77,21	-77,21
Valor Líquido	**154,44**	**154,44**

6. CUSTO DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os empréstimos obtidos foram contraídos, a longo prazo, na Caixa Geral de Depósitos para a construção do edifício do lar de idosos.

Empréstimos Obtidos	2016		2015	
	Montante em dívida	Encargos Financeiros	Montante em dívida	Encargos Financeiros
Caixa Geral de Depósitos	229 166,71	1 100,60	264 880,99	2 024,20
Total	**229 166,71**	**1 100,60**	**264 880,99**	**2 024,20**

7. INVENTÁRIOS

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição e é utilizado o sistema de inventário intermitente.
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, os inventários da entidade detalham-se conforme segue:

Movimentos	Matérias-Primas, Subsidiárias e de Consumo
Existências Iniciais	1 442,42
Compras	77 741,38
Regularizações	0,00
Existências Finais	**1 501,66**
Gastos no Exercício	**77 682,14**

Os gastos do exercício relativos a consumos de matérias-primas relacionados com as refeições diárias, inclui as refeições fornecidas a carenciados, no âmbito das cantinas sociais apoiadas pela Segurança Social.

8. RÉDITO

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período:

Rubricas	2016	2015	Variação
Vendas:			
Materiais de Consumo - Fraldas	8 815,51	8 139,00	676,51
Materiais de Consumo - Medicamentos	7,01	0,00	7,01
Prestação Serviços:			
Quotizações e Joias	2 066,00	2 131,50	-65,50
Mensalidades dos Utentes	279 259,31	266 383,22	12 876,09
Outras Prestações de Serviços	9 886,46	11 102,33	-1 215,87
Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares:			
Juros de Depósitos Bancários	1 135,56	2 068,33	-932,77
Total	**301 169,85**	**289 824,38**	**11 345,47**

9. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

Os subsídios só são reconhecidos quando recebidos ou após existir segurança de que a entidade cumprirá as condições a eles associadas.
Os subsídios ao investimento reconhecidos, referem-se a apoios ao investimento concedidos pela Câmara Municipal de Portalegre, pela Segurança Social, pelo IFAP e pelo INALENTEJO.
São subsídios não reembolsáveis, relacionados com ativos fixos tangíveis, estando recebidos na totalidade. Relativamente ao processo 002077 do INALENTEJO, foram retificados para menos os subsídios recebidos, pelo que em 2016 ocorreram correções a nível dos fundos patrimoniais como dos rendimentos reconhecidos em anos anteriores, uma vez que o subsídio atribuído foi inferior.
Os subsídios ao investimento são inicialmente considerados nos fundos patrimoniais, sendo subsequentemente transferidos para resultados durante a vida útil estimada do respetivo ativo subsidiado.
Os restantes subsídios referem-se a apoios concedidos à exploração pela Segurança Social, nomeadamente, acordos mensais referentes às 4 valências e pelo I.E.F.P., destinados a financiar a contratação de pessoal.

Subsídios à Exploração	2016	2015	Variação
Subsídios das Entidades Públicas			
Segurança Social	198 187,17	182 485,80	15 701,37
Programa Comunitário Ajuda Alimentar a Carenciados	335,00	871,05	-536,05
I.E.F.P.	5 224,33	8 085,39	-2 861,06
P.O.P.H.	0,00	4 282,33	-4 282,33
Total	**203 746,50**	**195 724,57**	**8 021,93**

Subsídios Relacionados com Ativos	Fundos Patrimoniais	Alterações no período				Fundos Patrimoniais
		A Débito		A Crédito		
	Posição início de 2016	Transferencia Conta 78.8.3	Outros Débitos	Recebimentos	Outros Créditos	Posição fim de 2016
Subsídios das Entidades Públicas						
Segurança Social	13 026,94	8 350,48				4 676,46
Câmara Municipal de Portalegre	84 000,00	2 000,00				82 000,00
I.F.A.P.	2 277,34	677,94				1 599,40
INALENTEJO	8 970,10	5 437,68	585,26		203,47	3 150,63
Total	**108 274,38**	**16 466,10**	**585,26**	**0,00**	**203,47**	**91 426,49**

10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

10.1 Políticas Contabilísticas

As bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos, encontram-se descritas no anterior ponto 3.1.2.8..

10.2 – Créditos a Receber

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, as rubricas de "Créditos a receber" e "Outros ativos correntes" apresentavam a seguinte composição:

Descrição	2016			2015		
	Activos Financeiros Mensurados ao Custo	Perdas por Imparidade Acumuladas	Total	Activos Financeiros Mensurados ao Custo	Perdas por Imparidade Acumuladas	Total
Créditos a Receber:						
Clientes	120 100,00	0,00	120 100,00	161 307,56	0,00	161 307,56
Utentes	24 406,52	0,00	24 406,52	24 325,93	0,00	24 325,93
Outros Ativos Correntes:						
Outros Financiadores	1 257,66	0,00	1 257,66		0,00	0,00
Outros Devedores	0,00	0,00	0,00	4 238,00	0,00	4 238,00
Total	**145 764,18**	**0,00**	**145 764,18**	**189 871,49**	**0,00**	**189 871,49**

10.3 – Fornecedores e Outros Passivos Correntes

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, as rubricas de "Fornecedores" e "Outros passivos correntes" apresentavam a seguinte composição:

Descrição	2016			2015		
	Passivos Financeiros Mensurados ao Custo	Perdas por Imparidade Acumuladas	Total	Passivos Financeiros Mensurados ao Custo	Perdas por Imparidade Acumuladas	Total
Fornecedores:						
Fornecedores c/c	1 461,51		1 461,51	10 179,42		10 179,42
Outros Passivos Correntes:			0,00			
Adiantamentos Utentes	9 468,85		9 468,85	5 573,21		5 573,21
Pessoal	113,70		113,70	144,75		144,75
Fornecedores Investimentos	13 782,15		13 782,15			0,00
Credores Acréscimos Gastos	39 644,79		39 644,79	36 709,86		36 709,86
Total	**64 471,00**	**0,00**	**64 471,00**	**52 607,24**	**0,00**	**52 607,24**

10.4 – Caixa e Depósitos Bancários

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 a rubrica "Caixa e depósitos bancários" apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	2016	2015
Caixa e Depósitos Bancários		
Caixa	2 021,52	489,53
Depósitos á Ordem	202 819,05	5 898,32
Depósitos a Prazo	0,00	140 000,00
Total	**204 840,57**	**146 387,85**

11. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS:

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

Gastos com Pessoal	2016	2015
Remunerações dos órgãos sociais	0,00	0,00
Encargos sobre remunerações órgãos sociais	0,00	0,00
Remunerações do pessoal	239 947,01	244 003,51
Encargos sobre remunerações do pessoal	52 510,85	52 050,30
Seguros	1 536,55	1 458,63
Outros gastos	155,08	1 776,71
Total	**294 149,49**	**299 289,15**

A rubrica "Outros gastos" inclui gastos com subsídios de alimentação e medicina e higiene no trabalho. Foram considerados os benefícios de curto prazo, referentes a férias e subsídios de férias, a pagar no próximo exercício.
Os gastos com o pessoal referem-se a uma média de 25 funcionários divididos pelas valências de, Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Centro de Dia, Apoio Domiciliário e Cantina Social.
Os órgãos sociais são constituídos por 11 elementos e estão distribuídos da seguinte forma: Direção: 5; Assembleia Geral: 3; Conselho fiscal: 3. Os órgãos sociais não auferiram qualquer remuneração. O exercício das suas funções é feito em regime de voluntariado.

12. OUTRAS INFORMAÇÕES

12.1. Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 a rubrica de "Estado e Outros Entes Públicos" apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	2016 Corrente	2015 Corrente
Estado e Outros Entes Públicos		
Ativos		
Retenção Capitais	0,00	517,08
Iva - Reembolsos Pedidos	5 492,73	0,00
Total	**5 492,73**	**517,08**
Passivos		
Retenção Impostos Rendimentos	1 099,72	1 077,25
Contribuições para a Segurança Social	5 223,39	5 371,53
Fundos de Compensação	31,11	27,40
Total	**6 354,22**	**6 476,18**

12.2. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a rubrica de "Diferimentos" apresentava a seguinte decomposição:

Diferimentos	2016 Corrente	2015 Corrente
Ativos		
Gastos a Reconhecer		
Seguros	1 601,75	1 664,68
Controlo de Pragas	48,53	0,00
Higiene e Segurança Trabalho	30,33	48,80
Total	**1 680,61**	**1 713,48**

12.3. Investimentos Financeiros

A rubrica de "Investimentos financeiros" tinha a seguinte composição em 31 de dezembro de 2016 e 2015:

Descrição	Investimentos	2016	2015
Saldo no início do ano	Fundos Compensação	650,54	170,66
Aumentos	Fundos Compensação	400,06	479,88
Diminuições	Fundos Compensação	-264,22	
Saldo no final do ano	**Fundos Compensação**	**786,38**	**650,54**

12.4. Fundos Patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a rubrica "Fundos Patrimoniais" apresentava a seguinte decomposição:

Fundos Patrimoniais	2016	2015
Fundos	252 829,94	252 829,94
Reservas	8 716,59	8 716,59
Resultados Transitados	830 324,29	827 657,79
Outras Variações Fundos Patrimoniais	125 431,68	142 279,57
Resultado Líquido do Período	47 902,94	2 666,50
Total	**1 265 205,44**	**1 234 150,39**

12.5. Outros Rendimentos

Rubricas	2016	2015	Variação
Rendimentos Suplementares	1 350,00	0,00	1 350,00
Descontos de Pronto Pagamento Obtidos	0,00	3,00	-3,00
Rendimentos e Ganhos em Investimentos Não Financeiros	24 039,52	0,00	24 039,52
Outros Rendimentos	20 720,63	25 174,97	-4 454,34
Total	**46 110,15**	**25 177,97**	**20 932,18**

A rubrica de "Rendimentos suplementares" inclui 1.200,00 € referentes à comparticipação do Centro de Saúde de Portalegre e o valor de 150,00 € relativo ao recebimento de um processo de injunção.

A rubrica de "Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros" inclui as indemnizações recebidas através dos seguros relativos a danos materiais e da garantia bancária acionada relativa ao edifício, no valor de 1.069,27 € e 22.970,25 €, respetivamente.

A rubrica "Outros rendimentos" inclui os subsídios ao investimento reconhecidos como rendimento em 2016 e que se contabilizam inicialmente nos Fundos Patrimoniais. Inclui ainda, os valores recebidos em 2016 referentes aos reembolsos de IVA e que não foram considerados na conta de Estado e Outros Entes Públicos em 2015.

12.6. Doações e Heranças

Rubricas	2016	2015	Variação
Donativos em Numerário	3 408,22	20 038,36	-16 630,14
Total	**3 408,22**	**20 038,36**	**-16 630,14**

Em 2015, foi considerado como donativo a comparticipação da Segurança Social para a valência "Cantina Social" no valor de 16.270,00 €, tendo a mesma sido considerada em 2016 como subsídio à exploração.

12.7. Fornecimentos e Serviços Externos

Rubricas	2016	2015	Variação
Trabalhos Especializados	14 090,56	4 703,62	9 386,94
Publicidade e Propaganda	275,64	61,50	214,14
Vigilância e Segurança	281,67	612,97	-331,30
Honorários	1 935,99	1 890,63	45,36
Conservação e Reparação	4 484,79	10 729,47	-6 244,68
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	1 895,02	1 810,46	84,56
Material de Escritório	1 572,23	1 761,18	-188,95
Artigos para Oferta	640,84	669,90	-29,06
Eletricidade	26 374,33	21 029,23	5 345,10
Combustíveis	7 482,65	7 821,65	-339,00
Água	5 472,10	5 125,93	346,17
Deslocações e Estadas	72,70	39,20	33,50
Comunicação	1 652,13	1 925,61	-273,48
Seguros	2 208,28	2 341,46	-133,18
Contencioso e Notariado	199,48	202,98	-3,50
Despesas de Representação	195,00	160,03	34,97
Limpeza, Higiene e Conforto	21 918,93	21 442,94	475,99
Outros Serviços	340,44	162,55	177,89
Total	**91 092,78**	**82 491,31**	**8 601,47**

12.8. Outros Gastos

Rubricas	2016	2015	Variação
Impostos	37,59	59,11	-21,52
Outros	434,11	3 625,78	-3 191,67
Total	**471,70**	**3 684,89**	**-3 213,19**

13. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Após a data do balanço, não temos conhecimento de ter ocorrido algo de relevante, que possa afetar os ativos e passivos das demonstrações financeiras.

Alagoa, 17 de março de 2017

O CC nº 31534

A Direção